

# ANÁLISE DO BALANÇO SOCIOAMBIENTAL DA EMPRESA SOLUÇÃO CONTÁBIL LTDA REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2018<sup>1</sup>

Elza Vitória Hemily Vieira Adriano<sup>2</sup>

José Vinícius Mendes de Morais<sup>2</sup>

Ney Vitor Paiva Mendonça<sup>2</sup>

Vinícius Andrade Silva<sup>2</sup>

#### **RESUMO**

A contabilidade com enfoque socioambiental traz diversas inovações e precauções com o meio ambiente e sociedade, inerentes à globalização da economia, que leva atualmente as empresas a adotarem uma melhor postura diante o uso dos recursos naturais, visando produzir sem agredir a natureza, o que consequentemente, as garante uma melhor imagem no mercado. Entretanto, a maioria das empresas têm dificuldades em calcular seus custos ambientais. Nesse sentido, um passo fundamental é levantar todas as ações produtivas que, de uma forma ou de outra, impactam o meio ambiente, bem como todos os investimentos e parcerias que resultam em desenvolvimento sustentável. Tais dados são de suma relevância na área contábil, pois possibilitam um maior controle sobre os custos e despesas das empresas, relativos aos gastos destinados à preservação ambiental. Além disso, é imprescindível também que seja feita a análise dos dados sociais, pois juntamente com os registros ambientais, estes fornecem informações relevantes à sociedade. Deste modo, por meio de pesquisas e um estudo de caso, tal trabalho visa demonstrar a crescente importância das referidas questões, bem como a atuação da contabilidade como ferramenta de auxílio aos gestores no conhecimento dos impactos de suas ações durante a realização das atividades empresariais. Para tanto, foi elaborado um balanço socioambiental de uma empresa que atua no ramo contábil, a fim de contribuir para os conhecimentos nessa área.

**PALAVRAS-CHAVE:** Meio Ambiente. Contabilidade. Indicativos Sociais. Indicativos Ambientais.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Artigo apresentado como fins de avaliação parcial da disciplina de Gestão e Contabilidade Ambiental, sob orientação da Prof<sup>a</sup>. *Me* Graciele Araújo de Oliveira Caetano.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Discentes do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Jussara - FAJ, 6º período.

## INTRODUÇÃO

Em busca de auxiliar os gestores na condução dos negócios e na tomada de decisões mais assertivas com a realidade atual, a contabilidade tem buscado cada vez mais fornecer informações que abarquem as questões ambientais e sociais.

Deste modo, a contabilidade socioambiental surgiu com o propósito de elucidar questões acerca do uso dos bens naturais em relação ao patrimônio das entidades, acarretando com isso maior transparência às informações que revelam a forma como a empresa tem se portado perante a sociedade em relação ao uso dos recursos naturais, o que possibilita adotar medidas em busca de reverter a escassez dos mesmos, conhecer e minimizar desperdícios, bem como combater a degradação ao meio ambiente.

Ainda, tendo em vista que tais recursos não são inesgotáveis, torna-se essencial o consumo consciente de matéria-prima, aliado a isso, nota-se também o aumento progressivo da população mundial, logo, é indispensável a necessidade de melhor manuseio dos recursos que se extrai do planeta, e a forma de comportamento das entidades em relação à esse patrimônio deve ser registrada e, por vezes, até autuada.

Ao optar pela elaboração e publicação de balanços socioambientais as empresas demonstram compromisso com o meio ambiente e com as questões sociais, o que melhora sua imagem perante o público, pois tal transparência nas informações possibilita à sociedade acompanhar todo o patrimônio da entidade, isto é, bens, direitos e obrigações; nesse caso, principalmente as obrigações, que revelam encargos da empresa, como por exemplo a existência de autuações por uso incorreto de matéria-prima, entre outros.

Em busca de sanar possíveis dúvidas acerca do assunto, este artigo traz informações no tocante à atuação ambiental e social de uma empresa do ramo contábil. Salienta-se que as informações dispostas ao longo do texto foram elaboradas a partir de pesquisas bibliográficas e de campo. E observa-se que o tema abordado é de suma importância para o crescimento profissional de contadores, por ser tratar de um assunto relativamente novo no setor contábil, uma vez que demonstra o comportamento das empresas em relação aos recursos naturais.

#### 1. CONTABILIDADE AMBIENTAL

O crescente uso dos recursos naturais esgotáveis vem preocupando cada vez mais a sociedade, portanto, novas medidas de controle às ações que carecem do uso de tais recursos vêm sendo tomadas constantemente. No intuito de auxiliar nesta questão a contabilidade

ambiental desempenha seu papel registrando em números as parcelas equivalentes aos danos ambientais e ao retorno que as entidades aplicam em contrapartida à estes danos.

Segundo Epelbaum (1997, p. 235):

Pode-se expressar sucintamente o comprometimento com o meio ambiente como sendo a contínua intencionalidade e prática em considerar a proteção ambiental nas decisões gerenciais e operacionais cotidianas. Tal noção de comprometimento, para ser considerada abrangente dentro das organizações, deve ser adotada por todos os seus níveis e funções, desde a alta administração até o nível operacional.

Sendo assim, é de grande relevância que haja um conhecimento aprofundado por parte da contabilidade sobre como as empresas devem reagir ao uso da matéria-prima a fim de evitar autuações; o profissional contábil também deve estar apto para a interpretação de balanços que envolvam patrimônio ambiental, para dessa forma fornecer com clareza e objetividade informações aos gestores para a tomada de decisões mais assertivas e conscientes.

Conforme ressalta Eidt (2012): "A contabilidade está engajada na tomada de decisões das empresas, desta forma, também é papel do contador buscar alternativas que façam uma organização adotar práticas de desenvolvimento sustentável".

Furlan (2013), complementa dizendo que: "A Contabilidade Ambiental representa uma nova perspectiva de evidenciação de informações contábeis que, em pouco tempo de existência, já influencia decisivamente o mercado e também os custos das empresas que apresentam grande potencial poluidor no Brasil".

Ainda, no intuito de regulamentar o uso dos recursos naturais por parte das empresas, surgiu a norma ISO 14000, que para uma adoção eficaz, a empresa necessita de um bom gerenciamento de recursos financeiros, o qual pode ser obtido através da contabilidade, na elaboração, por exemplo, de balanços socioambientais (EPELBAUM, 1997).

## 1.1 Análise de Balanço Socioambiental: dados extraídos da empresa Solução Contábil no exercício de 2018

Atuando há alguns anos no mercado, a empresa Solução Contábil LTDA, situada na cidade de Jussara-GO, é atualmente responsável por prestar serviços de contabilidade no município de Jussara e região. A fim de compreender melhor a atuação desta empresa no que diz respeito às características sociais e ambientais, foram colhidos dados referentes ao ano de 2018 para a realização do Balanço Socioambiental da mesma. Portanto, a seguir serão apresentadas e detalhadas tabelas contendo análises referentes à base de cálculo, aos indicadores sociais internos e externos, indicadores ambientais, e indicadores do corpo funcional.

Tabela 1, Análise de Base de Cálculo.

1 Base de Cálculo	(R\$)
1.1 Receita Líquida (RL)	R\$ 550.258,59
1.2 Resultado Operacional (RO)	R\$ 512.762,50
1.3 (-) Folha de Pagamento Bruta (FPB)	R\$ 344.115,45

Partindo das informações contidas no balanço social, esta análise compreende a observação da evolução dos indicadores e a comparação com a Receita Líquida durante o exercício de 2018.

Entende-se por Receita Líquida, a quantidade de dinheiro auferida pela empresa ao realizar as suas atividades, seja a venda de produtos ou a prestação de serviços, originária da Receita Bruta de Vendas e Serviços, após a dedução de diversos valores que não pertencem à empresa, tais como impostos indiretos, descontos e abatimentos. Já o Resultado Operacional é o resultado gerado pela atividade principal da empresa e obtido pela diferença entre vendas e custos operacionais. Quanto a Folha de Pagamento Bruta, representa o somatório das remunerações (salários, gratificações, comissões e abonos), 13º salário, férias e encargos sociais compulsórios (INSS, FGTS e contribuição social) que a entidade paga aos seus colaboradores.

Após análise, foram encontrados os valores dispostos acima, onde verifica-se que a Folha de Pagamento Bruta representa aproximadamente 62,54% do total de Receita Líquida.

Tabela 2, Análise de Indicadores Sociais Internos.

Tabela 2, A	nálise de Indicadores Sociais Internos.	Poiva		
2 Indicad	ores Sociais Internos	REIVU	R\$	29.570,27
2.1	Lanches e Refeições		R\$	3.120,00
2.2	Manutenção de Maquinas e Equipamentos	PAVICT	R\$	630,00
2.3	Segurança e medicina do trabalho	IVE A 12 C	R\$	1.120,00
2.4	Capacitação e desenvolvimento profissional	De Estudos Interdisciplinares do Vale do Ara	R\$	2.200,00
2.5	Contribuição Social Previdenciária		R\$	22.500,27

Os Indicadores Sociais Internos, destacam as iniciativas que mais contribuem para qualidade de vida da organização e para melhoria de forma humanizada dos seus colaboradores, tais como, educação profissional, segurança no ambiente de trabalho, na saúde, esporte e alimentação. No decorrer do ano de 2018 a empresa Solução Contábil apresentou um saldo total de despesas internas de R\$ 29.570,27.

Em termos de educação, foram desenvolvidos treinamento para proporcionar oportunidades de desenvolvimento pessoal e cultural aos colaboradores. Além disso, a empresa tem o objetivo viabilizar a melhoria da escolaridade dos empregados, incentivando a graduação, e a realização de programas com foco nas competências, capacidades técnicas e conhecimentos gerais, elementos necessários para que possam atuar na profissão contábil.

Em números, verifica-se que o campo correspondente aos investimentos em capacitação e desenvolvimento profissional representa aproximadamente 7,44 % do rol de despesas com indicadores sociais internos.

Tabela 3. Análise de Indicadores Externos

3 Indicador	es Sociais Externos	R\$ 46.536,09
3.1	Cultura, esporte e creches	R\$ 1.050,00
3.1.01	Cultura	R\$ 280,00
3.1.02	Esportes	R\$ 450,00
3.1.03	Creche	R\$ 320,00
3.2	Saneamento	R\$ 1.140,00
3.2.01	Saneamento	R\$ 1.140,00
3.3	Tributos	R\$ 44.346,09
3.3.01	IRRF	R\$ 6.850,00
3.3.02	Simples Nacional	R\$ 37.496,09

Os indicadores sociais externos descrevem a contribuição da empresa para com a sociedade. Por essa razão, para melhor observar este tópico é necessário analisar o total das contribuições em cada setor verificado.

A partir dos dados colhidos, nota-se que o investimento em cultura, esportes, e creche, para os colaboradores, somam R\$ 1.140,00, representando 2,26% do total dos indicadores externos; já a parcela de 2,45% refere-se à despesas com saneamento, enquanto a contribuição com tributos atingiu o valor de R\$ 44.346,09 durante o período, ou seja, 95,30% do total.

Tabela 4, Análise Indicadores Ambientais

4 Indicado	ores Ambientais	R\$	56.995,05
4.1	Preservação e Conservação Ambiental	R\$	56.995,05
4.1.01	Placas solares	R\$	55.000,00
4.1.02	Scanner	R\$	1.995,05

Os indicadores de execução ambiental resumem as informações quantitativas e qualitativas que permitem a determinação da eficiência e efetividade da empresa, de um ponto de vista ambiental, em utilizar os recursos disponíveis. São úteis para orientar, gerir e comunicar o desempenho ambiental.

Analisando os dados da tabela acima, onde são apresentados os indicadores ambientais da empresa Solução Contábil, é possível verificar que em 2018 a mesma apresentou uma receita líquida de R\$ 550.258,59, da qual destinou R\$ 56.995,05 à investimentos de preservação e conservação ambiental, ou seja, 10,36%. Sendo que, durante o período analisado, foram investidos R\$ 55.000,00 em placas solares, encarregadas por gerar energia que suprem as necessidades elétricas da empresa, de maneira natural, não poluente e inesgotável. Além disso, para uma análise mais minuciosa, foram investidos em scanners ambientais R\$ 1.995,05, que proporcionam melhor contraste, nitidez e coloração.

Tabela 5. Análise dos Indicadores do Corpo Funcional

5	Indicadores do Corpo Funcional	
	Nº de empregados(as) ao final do período	14,00
	Nº de admissões durante o período	1,00
	Nº de empregados(as) terceirizados(as)	-
	Nº de estagiários(as)	-
	Nº de empregados(as) acima de 45 anos	1,00
	N° de mulheres que trabalham na empresa	7,00

% de cargos de chefia ocupados por mulheres	X
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	X
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	X
Nº de portadores de deficiência ou necessidades especiais	X

Os Indicadores do Corpo Funcional apresentam informações quantitativas e qualitativas da força de trabalho da empresa. Ao analisar os dados, nota-se que no ano de 2018 a entidade em questão contava com um quadro de colaboradores de 14 (quatorze) empregados, e foi realizada uma admissão ao longo do ano. Ressalta-se ainda, que no período em análise a empresa não contratou serviços de terceiros, sendo, portanto, o serviço desempenhado e demonstrado neste balanço de total responsabilidade do corpo funcional da empresa. Também não houve estágio neste período.

Observa-se que acima de 45 anos há apenas 1 (um) colaborador, o que demonstra um corpo funcional jovem, além disso, 50% do quadro de funcionários é composto por mulheres, fugindo das bases conservadoras, e rompendo o preconceito, todavia, ainda não há cargos de chefia ocupados por mulheres. Por fim, até o momento da coleta de dados não havia nenhum negro admitido, e também a empresa não possui deficientes com necessidades especiais.

#### CONCLUSÃO

Conclui-se, portanto, que o balanço socioambiental é uma ferramenta eficiente como forma de prestar contas à sociedade e transparecer as atividades realizadas pelas empresas, em relação a recursos humanos e as medidas ambientais adotadas.

Reiva

Atualmente, a elaboração destes balanços de responsabilidade social e ambiental não é obrigatória às empresas, todavia, vem ganhando destaque pelas vantagens que fornecem a qualquer entidade. Haja vista que demonstra compromisso com a sociedade e com o meio ambiente na redução dos impactos negativos.

Através dos dados apresentados neste trabalho foi possível analisar indicadores socioambientais da empresa Solução Contábil no período de 2018, e nota-se que, em todas as áreas houveram investimentos expressivos, que geram retorno positivo tanto para os colaboradores, quanto para a sociedade e para o meio ambiente.

Por meio dos indicadores sociais internos, como alimentação, saúde, previdência privada e investimentos em capacitação profissional, verifica-se a preocupação da entidade com o bem-estar dos colaboradores. Outro ponto positivo está na contratação igualitária no número de mulheres e homens que trabalham na empresa.

Em 2018, a Solução Contábil encerrou seu exercício social com aspecto positivo, como demonstrado no balanço. Retomando aos dados encontrados, a referida entidade obteve receita líquida de R\$ 550.258,59, resultado operacional de R\$ 512.762,50 e folha de pagamento anual de R\$ 344.115,45. Assim, ao observar este cenário entende-se que a empresa consegue honrar com seus compromissos anualmente.

Ainda, analisando os dados, a empresa não apresenta um número expressivo de colaboradores com características diversificadas, conforme parte da estrutura do balanço socioambiental que trata do corpo funcional, mas de qualquer forma, é responsável por gerar renda e investir no quadro de colaboradores atuais. Sabe-se que, somente a preocupação de gerar retorno à sociedade já se configura um grande diferencial para a empresa.

Atuando no setor de prestação de serviços contábeis, a atividade operacional principal da organização não afeta consideravelmente ao meio ambiente, todavia, ainda assim a entidade se preocupa em investir em inovações benéficas ao setor ambiental e garantir retorno adequado à sociedade, preservando o futuro das próximas gerações enquanto obtém resultados positivos no mercado.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EIDT, Fabíola. Contabilidade socioambiental análise de projetos de mecanismos de desenvolvimento limpo em empresas brasileiras. Caxias do Sul: 2012. Disponível em: <a href="https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/1597/TCC%20Fabiola%20Eidt.pdf?sequence=1&isAllowed=y>">https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/1597/TCC%20Fabiola%20Eidt.pdf?sequence=1&isAllowed=y>">https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/1597/TCC%20Fabiola%20Eidt.pdf?sequence=1&isAllowed=y>">https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/1597/TCC%20Fabiola%20Eidt.pdf?sequence=1&isAllowed=y>">https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/1597/TCC%20Fabiola%20Eidt.pdf?sequence=1&isAllowed=y>">https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/1597/TCC%20Fabiola%20Eidt.pdf?sequence=1&isAllowed=y>">https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/1597/TCC%20Fabiola%20Eidt.pdf?sequence=1&isAllowed=y>">https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/1597/TCC%20Fabiola%20Eidt.pdf?sequence=1&isAllowed=y>">https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/1597/TCC%20Fabiola%20Eidt.pdf?sequence=1&isAllowed=y>">https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/1597/TCC%20Fabiola%20Eidt.pdf?sequence=1&isAllowed=y>">https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/1597/TCC%20Fabiola%20Eidt.pdf?sequence=1&isAllowed=y>">https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/1597/TCC%20Fabiola%20Eidt.pdf?sequence=1&isAllowed=y>">https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/1597/TCC%20Fabiola%20Eidt.pdf?sequence=1&isAllowed=y>">https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/1597/TCC%20Fabiola%20Eidt.pdf?sequence=1&isAllowed=y>">https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/1597/TCC%20Fabiola%20Eidt.pdf?sequence=1&isAllowed=y>">https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/1597/TCC%20Fabiola%20Eidt.pdf?sequence=1&isAllowed=y>">https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/1597/TCC%20Fabiola%20Eidt.pdf?sequence=1&

EPELBAUM, Michel. Sistemas de Gestão Ambiental ISO 14000: mudando a postura reativa. In Anais **IV Encontro Nacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente**, São Paulo: nov/1997.

FURLAN, Rodrigo Cardoso. Contabilidade ambiental e sua obrigatoriedade: uma abordagem no estado de Roraima. **Portal de Revistas da UFRR.** Disponível em: <a href="https://revista.ufrr.br/examapaku/article/viewFile/1448/1038">https://revista.ufrr.br/examapaku/article/viewFile/1448/1038</a>>. Acesso em: 16 de nov. de 2019.